

Promotor



Câmara Municipal

Percurso pedestre registado e homologado pela:



FICHA TÉCNICA

Partida e chegada: Parque de lazer da Cabreia
Ambito: Desportivo, cultural e paisagístico
Tipo de percurso: De pequena rota, por caminhos rurais
Duração aproximada do percurso: pode variar entre 2 a 4 horas
Nível de dificuldade: Médio

As marcas com linha amarela e vermelha são as seguintes:

	Caminho certo	3.500 m
	Caminho errado	
	Mudança de direcção	6.600 m
	Para a esquerda	
	Para a direita	10.500 m

CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo: levá-lo até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser atável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

CONTACTOS

Câmara Municipal de Sever do Vouga
Junta de Freguesia de Silva Escura
 234 555 566
 234 555 264
 962 565 732

Posto de Turismo
 234 555 566 Exl. 43

Centro de Saúde
 234 590 450

Bombeiros Voluntários
 234 555 738

G.N.R.
 234 551 225

Quinta da Cãndara - Turismo de Habitação
 234 551 493

NaturVeredas
 Recuperação de caminhos tradicionais, Lda

painéis informativos, placas indicativas e implantação
 Tel/Fax 256 941 834
 Telex. 914 847 311 - 963 139 870
 e-mail: geral@naturveredas.com
 Site: www.naturveredas.com
 Morada: Av. do 4540-511, S.ª Eulália - Arouca
 Câmara Municipal de Sever do Vouga

Emergência e SOS Floresta 112

Minas do Braçal e Malhada

O percurso sinalizado tem o seu início aqui na Cascata da Cabreia e desenvolve-se pela zona envolvente proporcionando três alternativas com diferentes extensões sendo a maior delas, aquela que permite a passagem dentro do perímetro do Complexo Mineiro da Malhada e Braçal.

Nestas minas era explorada a Galena ou Minério de Chumbo.

O Braçal, a Malhada e o Coval da Mó constituíram um dos mais importantes centros mineiros do norte do país.

A descoberta nestas minas de vestígios antigos leva a conclusão de que as mesmas já existiam, provavelmente do tempo dos Romanos. De 6 de Agosto de 1836, data a emissão do decreto concedendo o campo da antiga mina do Braçal a José Bernardo Michellis. Em 1840 a concessão passou para o alemão Diederich Mathias Fewerherd que a explorou durante dez anos.

Em 1850 foi descoberta a mina da Malhada que cistia da co Braçal cerca de 800 metros cujo poço principal o "Poço Mestre" tinha cerca de 400 metros de profundidade.

Iniciou-se uma nova fase em 1882 com a criação da Companhia Mineira e Metalúrgica do Braçal, formando-se em

1898 uma Companhia Belga que se propôs revitalizar as minas e modernizá-las.

Todo o complexo mineiro é banhado pelo rio Mau que passa neste local, formando esta linda cascata da Cabreia e que na zona mineira se encontra escondido, quase sempre canalizado em túneis.

Nos anos de 1862 e 1863 houve grandes manifestações populares contra as minas, porque se alegava que os fumos dos fornos prejudicavam as culturas.

Já no século XX e durante vários anos a empresa mineira foi administrada pelo Sr. Engenheiro Gregório Pinto Rola.

Após alguns anos de paragem, a exploração mineira foi reactivada em 1942, terminando definitivamente em 1958, sendo administrador até então o Sr. Engenheiro João Oliveira Vidal.

De 1949 a 1955 chegaram a trabalhar neste complexo mineiro 742 operários, fazendo desta empresa uma das maiores do Distrito de Aveiro.

O encerramento das minas provocou um grave problema social que levou ao êxodo completo para a emigração em França e Alemanha.

Co-financiado por:

ADRIMAG
 Associação para o Desenvolvimento Rural e das Pescas

Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Design gráfico: Luis Santos; Textos: C.M. Sever do Vouga/Naturveredas, Lda; Fotos: Naturveredas, Lda; Imagem: 2000 Exemplares

Sever do Vouga
 Um conselho que lhe damos

